



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTANHA

ATA ELETRÔNICA DA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 15ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MONTANHA – ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Aos 31 (trinta e um) dias do mês de março do ano de 2026 (dois mil e vinte e seis), às 19h00min (dezenove horas), no Plenário da Câmara Municipal de Montanha, Estado do Espírito Santo, sob a Presidência do Vereador Divaldim da Agricultura, tendo como Vice-Presidente a Vereadora Fátima Barros e como Primeiro-Secretário o Vereador Giovani da Gráfica, foi realizada a 22ª Sessão Ordinária da 1ª Sessão Legislativa da 15ª Legislatura, com encerramento às 21h20min (vinte e uma horas e vinte minutos). Aberta a sessão, o Senhor Presidente saudou a todos os presentes e aos que acompanhavam pelas redes sociais, solicitando ao Senhor Secretário que procedesse à chamada nominal, o qual confirmou a existência de quórum regimental com a presença dos Vereadores Allan Cortes, Célia do Posto, Divaldim da Agricultura, Fátima Barros, Giovani da Gráfica, Maine Brito, Odair Celin, Paulinho Motorista e Tarcisio Depolo. Havendo número legal, o Senhor Presidente declarou aberta a sessão com as palavras “Com sabedoria se edifica a casa e com entendimento ela se firma”, conforme Provérbios 24:3, convidando a todos para, de pé, acompanharem a execução do Hino Nacional Brasileiro. Em seguida, convidou o senhor Biligram, membro do Conselho Tutelar, para proferir a oração, o qual, após cumprimentar os presentes, leu o Salmo 125 e realizou oração pedindo a direção de Deus para os trabalhos legislativos, pelas autoridades e pelo Município de Montanha, encerrando em nome de Jesus. Na sequência, o Senhor Presidente informou que as atas das sessões anteriores haviam sido encaminhadas previamente por meio eletrônico aos vereadores, e, considerando que até a presente data, não houve requerimento de retificação ou impugnação, passou-se a votação da Ata da 22ª Sessão Extraordinária, da 23ª Sessão Extraordinária, da 26ª Sessão Extraordinária e da 21ª Sessão Ordinária. Solicitou que os vereadores favoráveis permanecessem sentados, e os contrários se levantassem. (APROVADA POR MAIORIA ABSOLUTA ENTRE OS PRESENTES). Após, o Presidente declarou aberto o Expediente. Em seguida, o Vereador Odair Celin solicitou a



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTANHA

dispensa da leitura integral das matérias constantes da pauta, requerimento este que foi submetido à votação simbólica e aprovado, determinando-se a leitura apenas das ementas. Em seguida, o Senhor Presidente autorizou o Secretário, o Senhor Moyses Giovani Marquiori, a prosseguir com a Leitura das matérias em pauta, quais sejam: Matérias do Expediente: **Projeto de Resolução nº 02/2026**, que dispõe sobre a concessão de diárias aos servidores da Câmara Municipal de Montanha, estabelecendo valores, critérios de prestação de contas e outras providências. De autoria da Mesa Diretora. Matéria lida. **Projeto de Resolução nº 04/2026**, que institui Comissão Especial para estudo e elaboração de proposta de revisão da Lei Orgânica Municipal e do Regimento Interno da Câmara Municipal de Montanha. De autoria da Mesa Diretora. Matéria lida. **Projeto de Resolução nº 05/2026**, que altera dispositivos da Resolução nº 03/2023, que regulamenta o uso dos veículos da Câmara Municipal de Montanha/ES. De autoria da Mesa Diretora. Matéria lida. **Indicação nº 10/2026**, de autoria do Vereador Allan Cortes, solicitando a instalação de uma base do Corpo de Bombeiros no Município de Montanha, com atendimento aos municípios vizinhos de Ponto Belo, Mucurici e Pinheiros. Matéria lida. **Indicação nº 11/2026**, de autoria do Vereador Allan Cortes, solicitando a adaptação dos banheiros dos ESF's para acessibilidade a cadeirantes. Matéria lida. **Indicação nº 12/2026**, de autoria do Vereador Giovani da Gráfica, solicitando a construção de uma Capela Mortuária no Distrito de Vinhático. Matéria lida. **Indicação nº 14/2026**, de autoria do Vereador Allan Cortes, solicitando a modernização da quadra de bloquetes do bairro Irmã Maria Zélia, com implantação de grama sintética. Matéria lida. **Indicação nº 15/2026**, de autoria do Vereador Allan Cortes, solicitando a reforma da Pracinha Dasio Brasileiro Rios. Matéria lida. **Indicação nº 16/2026**, de autoria do Vereador Allan Cortes, solicitando a construção de campo de areia para prática de futevôlei. Matéria lida. **Indicação nº 17/2026**, de autoria do Vereador Tarcisio Depolo, solicitando a instituição de programa de incentivo financeiro por desempenho da Atenção Primária à Saúde. Matéria lida. **Indicação nº 18/2026**, de autoria da Vereadora Maine Brito, solicitando a implantação de galeria pluvial na Rua Antônio Tozete. Matéria lida. **Indicação nº 19/2026**, de autoria da Vereadora Maine Brito, solicitando estudo técnico para reajuste do ticket alimentação dos servidores públicos municipais. Matéria lida. **Indicação nº 20/2026**, de autoria da Vereadora Maine Brito,



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTANHA

solicitando estudo técnico para reajuste salarial dos fisioterapeutas da rede municipal. Matéria lida. **Parecer nº 04/2026** da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, favorável ao Projeto de Decreto Legislativo nº 01/2026. Aprovado por maioria simples. **Parecer nº 05/2026** da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, favorável ao Projeto de Decreto Legislativo nº 02/2026. Aprovado por maioria simples. **Moção de Pesar nº 01/2026**, pelo falecimento da Sra. Mercedes Giacomim de Marchi. Matéria lida. **Moção de Pesar nº 02/2026**, pelo falecimento da Sra. Erivalda Carvalho de Jesus Silva. Matéria lida. **DA ORDEM DO DIA: Parecer nº 04/2026** da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final. **Parecer nº 05/2026** da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final. **Projeto de Decreto Legislativo nº 01/2026**, que concede Título de Cidadão Montanhense ao Sr. Bruno da Costa Resende. **Projeto de Decreto Legislativo nº 02/2026**, que concede Título de Cidadão Montanhense ao Sr. Ricardo de Rezende Ferraço. Em seguida, foram submetidas à votação as Moções de Pesar nº 01/2026 e nº 02/2026, ambas aprovadas, sendo ainda solicitado um minuto de silêncio em homenagem às falecidas. Após a leitura das matérias em pauta, o Presidente declarou aberto o pequeno expediente, sem inscritos, declarou aberto o grande expediente, com o número de vereadores inscritos, autorizou o Secretário Moyses Giovani a realizar o sorteio do Vereadores inscritos para uso da Palavra. Fez uso da palavra o Vereador Allan Cortes, que cumprimentou a todos e informou sobre a conquista de um trator agrícola com grade aradora para a Associação APROMON (Associação dos Produtores de Montanha). Disse que a Secretaria de Estado da Agricultura (SEAG) assinou o contrato dia 26 de março para a aquisição de um trator agrícola de 75 CV e uma grade aradora de 14 discos, com entrega em até 60 dias. Também mencionou pedidos de academias populares para a localidade da Apromon, para a quadra do bairro do Decão e para o assentamento Adriano Machado. Parabenizou os atletas do futebol de nossa cidade pelo jogo maravilhoso contra Jaguaré no último domingo. Mesmo perdendo nos pênaltis, os jogadores Artur, Zé Russo, Pedro, GG e outros honraram Montanha. Sobre a reforma da cobertura do mercado municipal, informo que o processo de licitação foi aberto em novembro de 2025, mas apenas uma empresa mandou orçamento e a lei exige no mínimo três, não sendo possível a conclusão e disse que o executive está aguardando novas propostas. Por fim, sobre a climatização das escolas, informou que



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTANHA

várias creches e escolas como a da Brasília, de Vinhático e de São Sebastião já receberam ou estão recebendo condicionadores de ar. Em seguida, o Vereador Odair Celin fez uso da palavra, destacando a importância da atualização da Lei Orgânica e do Regimento Interno, relatando dificuldades nas estradas rurais e enfatizando o papel da agricultura familiar e dos eventos voltados à agroecologia. Na sequência, o Vereador Tarcisio Depolo utilizou a tribuna para tratar de sua indicação referente ao incentivo financeiro aos profissionais da saúde, ressaltando a existência de recursos federais e o apoio do Executivo, além de destacar avanços na área da saúde e parcerias institucionais. Disse que já dialogou com a prefeita Iraci e a secretária de saúde Leila, que concordam com o projeto. Parabenizou a equipe de saúde por um projeto de acolhimento que foi destaque em Lisboa. Também exaltou o trabalho de Thiago Roffman (Saúde Estadual) e Bruno Lamas, que trouxeram recursos e cursos como o "Qualificar" e o futuro curso de Agronomia em parceria com o IF de Montanha. Posteriormente, a Vereadora Fátima Barros iniciou parabenizando quem veio lutar por seus direitos, disse que recebe muitas reclamações sobre o gasto excessivo com festas enquanto a saúde e educação sofrem, manifestou-se criticando gastos elevados com festividades em detrimento de áreas essenciais como saúde, educação e transporte escolar, relatando a realidade das comunidades rurais e defendendo maior responsabilidade na aplicação dos recursos públicos. Ainda, ressaltou que o Conselho Tutelar está com salário defasado e os ônibus escolares quebrando nas estradas ruins. Mencionou que vive a realidade do campo e que as estradas estão péssimas, sem manutenção adequada. Não entende como aparece dinheiro fácil para festas milionárias — como um cantor que custa 570 mil reais — mas falta para o básico. Precisamos nos unir e pensar mais na população do que em eventos. Em continuidade, o Vereador Giovanni da Gráfica, iniciou parabenizando a população que compareceu a Casa de Leis para reivindicar melhorias, disse que esta casa é democrática. Requereu que o Executivo envie detalhadamente os gastos com a festa do município. Mencionou que é vergonhoso gastar mais de um milhão em cantores enquanto as estradas estão intrafegáveis. Que outros municípios vizinhos estão avançando mais que o nosso. Sobre o mercado, disse que já haviam pedido a reforma ao governo do estado, juntamente com demais vereadores, contudo o projeto não foi feito. Disse ainda que fará uma indicação para cobrir a arquibancada do estádio municipal para



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTANHA

que o torcedor tenha dignidade. Por fim, o Senhor Presidente Divaldim destacou avanços administrativos da Câmara, mencionando a realização de pregão eletrônico, a obtenção de certificação em compras públicas e a formalização de contrato para realização de concurso público, ressaltando o compromisso com a transparência e o fim de práticas de favorecimento. Encerrado o Grande Expediente, **passou-se à Ordem do Dia**, sendo apreciadas e aprovadas, por maioria simples, as matérias constantes da pauta, quais sejam: Parecer nº 04/2026 da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, aprovado por maioria simples, com 08 votos favoráveis. Parecer nº 05/2026 da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, aprovado por maioria simples, com 08 votos favoráveis. Projeto de Decreto Legislativo nº 01/2026, que concede Título de Cidadão Montanhense ao Sr. Bruno da Costa Resende, aprovado por maioria simples, com 08 votos favoráveis. Projeto de Decreto Legislativo nº 02/2026, que concede Título de Cidadão Montanhense ao Sr. Ricardo de Rezende Ferraço, aprovado por maioria simples, com 08 votos favoráveis. **Na fase de Explicações Pessoais**, fez uso da palavra o Vereador Allan Cortes, que complementou informações acerca de avanços na saúde, destacando aumento de atendimentos, remoção de lixão com retirada de 489 carretas de resíduos, distribuição de mudas na agricultura e execução de obras no município. Mencionou que na saúde tivemos um aumento expressivo nos atendimentos e teleconsultas em 2025. Uma grande notícia: após quatro anos, o lixão no centro de triagem foi totalmente retirado. Na agricultura, distribuimos mais de 10 mil mudas e realizamos quase mil horas de trator para os produtores. Muitas obras estão começando, como o CAPS, UBS e a creche Sítio do Pica-pau Amarelo. Em seguida, ainda **na fase das explicações finais**, fez uso da palavra a Vereadora Maine Brito, com as seguintes palavras: "Boa noite a todos colegas vereadores, os que estão presentes. É, antes de tudo, quero parabenizar cada um de vocês pela união, né, de estarem aqui em busca do direito de vocês. A gente sabe que as estradas estão complicadas, né; hoje as máquinas estão também lá nos Turibas, já vão fazer a parte ali do Oziel e também vão estar indo fazer uma análise na Jacuba e em todas as outras regiões. A gente sabe que vocês que moram na zona rural o mínimo que precisam é uma estrada digna, então a gente vai estar acompanhando essa situação. Sobre a questão da creche, já fizemos reuniões com todos os vereadores, né; não conseguimos alcançar o objetivo, mas me coloco



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTANHA

à disposição — e tenho certeza que os outros colegas também — para conversarmos novamente e irmos em busca dessa solução, porque a união faz a força junto, né, com a comunidade, junto com os professores. Na sexta-feira, o deputado Xambinho estava aqui, Allan, e em conversa com ele junto com Parreira, falamos também dessa questão da arquibancada. Não sabia que você havia feito pedido naquele dia ali; eu fiz também a solicitação na sexta e ele falou pro Parreira fazer o projeto para estar vendo essa possibilidade, né?. Agora o que eu vou falar aqui, para alguns não vai ser agradável, mas eu não tô aqui para agradecer; eu estou aqui para me posicionar, para falar, já que eu tenho oportunidade de representar as pessoas, ser a voz e a vez e desabafar, né? É o meu momento de fala, de falar o que eu acho; acredito que nem todos vão concordar, mas eu vou falar. Concordo que está se gastando muito com festa, né, que precisa de outras coisas, mas eu também concordo que é muito inviável e antiético cobrar do Executivo e aqui a realidade ser outra. Por quê? Ano passado gastou uns R\$60.000,00 com esses móveis, o sofá... eu não sei exatamente quanto foi, foram vários gastos, porque eu também já estou cansada de toda sessão: 'eu fiz isso, eu fiz isso, eu fiz isso'. Mas e aí? Tudo que é feito é com o dinheiro de vocês. O dinheiro aqui ele só pode ser gasto aqui, mas quando o dinheiro é devolvido, ele pode ser feito outras coisas, entendeu? E a Casa está propondo um aumento de R\$ 950.000,00, incluso a troca de cadeiras. Essas cadeiras não estão confortáveis não? Pra mim isso é luxo, não é uma necessidade. Ah, vamos cortar os ovos para os funcionários, vamos cortar isso, vamos cortar aquilo... tudo bem, não tem problema. Agora, 950.000, quase 1 milhão, não vejo justificativa. Existem várias coisas erradas acontecendo aqui, ninguém fala, só sabe falar do Executivo. O carro é contratado, né, tem lá a empresa, o carro quebrou, não mandou outro não... que contrato é esse? O carro já foi parado pela polícia porque tinha registro de roubo; isso ninguém falou. Tudo bem, foi coisa pessoal da empresa, mas não importa, respingou aqui, porque aqui não se fez uma análise técnica antes de colocar vereador em estrada, antes de colocar a população, seja lá quem for, para não ter que passar por isso aí. Está prevendo no valor que está querendo aí R\$100.000,00 só para as cadeiras, fora as outras coisas; é muita coisa desnecessária. Dizer que não tem padrinho de funcionário... tudo bem, respeito vossa excelência. Eu, Maine, tenho certeza que eu não tenho funcionário aqui, não só meu assessor porque é cargo de confiança. As



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTANHA

coisas são feitas aqui, não tem opinião de ninguém; bons funcionários foram mandados embora. Que bom que vai ter concurso para acabar com a politicagem, porque as pessoas estão aqui trabalhando certo, sem mais nem menos são mandadas embora. Eu espero que aguardem, né, o processo para a contratação, já que não há 'padrinagem' aqui como foi dito. Outra coisa: o concurso será ótimo, tem pessoas que querem participar do concurso, mas essas pessoas não podem participar da comissão porque é antiético. Então tomem cuidado, porque estarei também acompanhando tudo o que acontece aqui. Não estou [inaudível], mas eu conto com os vereadores para sentir a mesma dor que eu, porque a gente também é travado para trabalhar. Vamos acordar também aqui, né, gente? Obrigada." Na sequência, fez uso da palavra o Senhor Presidente Adivaldo Rodrigues de Souza, em resposta às colocações, que iniciou sua fala: só queria responder a vereadora: Que a vereadora empregou a sua mãe na prefeitura, você poderia empregar alguém que estava precisando mais vereadora. E outra coisa, tudo que é gastado aqui, eu quero deixar bem claro para vocês, a Câmara de Vereadores, a cidade de até 100 mil habitantes, a Câmara pode receber até 7%, o vereador Neto sabe disso, ele já foi vereador, a Câmara foi a primeira vez na história que fez um "prano" de trabalho, é tanto quando "aumentamo", todo professor sabe quanto que vocês ganhavam e quanto que vocês tinham anseio para receber o piso salarial. E você não consegue ter um funcionário bom se você não deu um salário bom pra ele. E no dia de aumentar o salário aqui, essa vereadora foi a primeira de levantar contra o salário do funcionário. Agora, tá questionando, antes sentava dois vereadores na frente e um sentava atrás. E hoje, ela tem o prazer de sentar numa mesa confortável, uma carteira confortável, e lá perto da sua casa, onde é que você prometeu de fazer o trabalho lá, onde a água deu no meio da cintura quase do morador, você não se preocupou, vereadora. E outra coisa, eu quero ver você colocar a barraquinha lá também na festa, eu quero ver tudo isso. Agora, você tá preocupada com a casa que você trabalha? Você está preocupado com o que a gente faz nessa casa? Você quando começou a trabalhar aqui, vereadora, você tinha um "carrin vei", hoje você tem um "carrão", e você acha que esse povo não merece ter uma Câmara eficiente, você nunca procurou quanto gastava de papel aqui nessa casa? Você nunca procurou quanto gasta de supermercado nessa casa? Você nunca procurou quanto gasta de gasolina nessa casa? Você nunca procurou, você



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTANHA

nunca fiscalizou, agora você vem na tribuna para falar da casa que você trabalha? Eu admiro muito você, admiro! Você tem que se preocupar com esse povo aí, ó, a cadeira ali? Tenha certeza, Juarez! Tem cadeira aí, se você sentar e encostar, você cai para trás, alemão Brendolfi. Então vocês merecem ter uma cadeira melhor, eu tive lá no IFES na inauguração, alemão, as cadeiras do IFES é impecável, então quer dizer, vereadora, que o pessoal ali não merece sentar numa cadeira boa não? Pois eu vou lutar para vocês sentar em uma cadeira boa, Neto. E agora, Neto, uma coisa que eles têm que fiscalizar, se o presidente dessa casa é desonesto, isso que eles têm que preocupar, agora o dinheiro que vem para cá é gastado aqui, e se eu não devolver, Neto, é certo? Você que já foi vereador, é certo eu pegar o dinheiro daqui da casa e devolver? Agora hoje aqui, eles reclamava, que o notebook aqui era da época de João da Ração, do passado, comprei 11 dos melhores, dos melhores, comprei 15 cadeiras para eles sentar, para eles prestar um bom trabalho, para nós prestar um bom trabalho, agora eu admiro muito a vereadora trabalhar contra a sua casa, e hoje, o que nós tamo fazendo aqui, o concurso, é coisa séria, é coisa que o Ministério Público tá cobrando, tem 14 anos que não faz esse concurso, e eu tenho certeza que cada um de vocês quer fazer esse concurso, quer ter um trabalho digno nessa casa. Quando eu cheguei aqui, tinha assessor advogado, Neto, que ganhava um salário, que o pai coloca dentro do carro, e chega meia-noite, correndo risco nessa estrada ruim, a vereadora trabalha contra esse povo, eu admiro muito você, vereadora, admiro, agora você fez uma viagem na gestão passada, na volta, matou um rapaz, matou la do Oziel, e você esqueceu, eu não esqueci, e se você quiser, amanhã nois dois vai para a justiça, que eu vou provar que você onde você tava, com aquele carro naquela data, naquela data, você tem que provar onde é que você tava naquela data, você não tem palavra mais não, você encerrou, você já usou sua palavra, você já usou seus 5 minutos, não, não concede, você não pode falar mais, pode cortar, porque ela desabafou uma coisa, corta, corta, corta, pode cortar, não dá, não dá, não aceito, não aceito o que você está falando, não aceito, não aceito, quer trabalhar contra a sua casa, quer trabalhar contra a sua casa, vai trabalhar na prefeitura, lá na prefeitura você pode trabalhar do jeito que você quer, agora aqui não, aqui tem que ter respeito, dinheiro, dinheiro. Alguém mais quer falar? Não? Paulinho tá com a palavra. Diante do acirramento do debate, suspendeu a sessão por um minuto para restabelecimento da ordem, ressaltando



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTANHA

a necessidade de respeito no plenário e esclarecendo questões regimentais acerca do uso da palavra. Retomados os trabalhos, fez uso da palavra **nas explicações finais**, o Vereador Paulinho Motorista, que cumprimentou a todos e anunciou a entrega de sala tecnológica no distrito de São Sebastião, bem como melhorias em infraestrutura esportiva e substituição da iluminação pública por tecnologia LED. Por fim, o Vereador Giovani da Gráfica fez breve consideração reforçando a importância das indicações conjuntas, justificando não ter conhecimento sobre a indicação do vereador Alan Cortes com relação a arquibancada do Estádio Municipal, reforçando esse pedido. O Senhor Presidente, em suas considerações finais, reiterou a seriedade do concurso público, destacando que será conduzido por empresa renomada e sem interferência política, afirmando que a Câmara atua com transparência e sistema digital, agradecendo a presença de todos e declarando encerrada a sessão. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a sessão às vinte e uma horas e cinquenta e oito minutos. E para constar foi lavrada a presente Ata que, após lida, discutida e aprovada, será assinada pelo Presidente e pelo Secretário da Mesa Diretora.

Presidente: DIVALDIM DA AGRICULTURA / REPUBLICANOS

Primeiro-Secretário: GIOVANI DA GRÁFICA / REDE